

# O Peixe risonho

Os meninos do Jardim de Infância de Vila Nova de Anha ilustraram o poema de Couto, o Peixinho Risonho.

Temos artistas!

Três meninos vão para o mar

(ora vejam que tolice!)

com desejos de pescar

um peixe que lhes sorrisse

Um peixe pescaram  
(tão gordo, assim não havia!)  
e ao mar o deitaram,  
pois não lhes sorria.



Um peixe pescaram  
(tinha o rabo como a enguia!)  
e ao mar o deitaram,  
pois não lhes sorria.



Um peixe pescaram  
(grandes olhos, grandes dentes  
e barbatanas valentes!)  
porém, que arrelia!,  
e ao mar o deitaram,  
pois não lhes sorria.





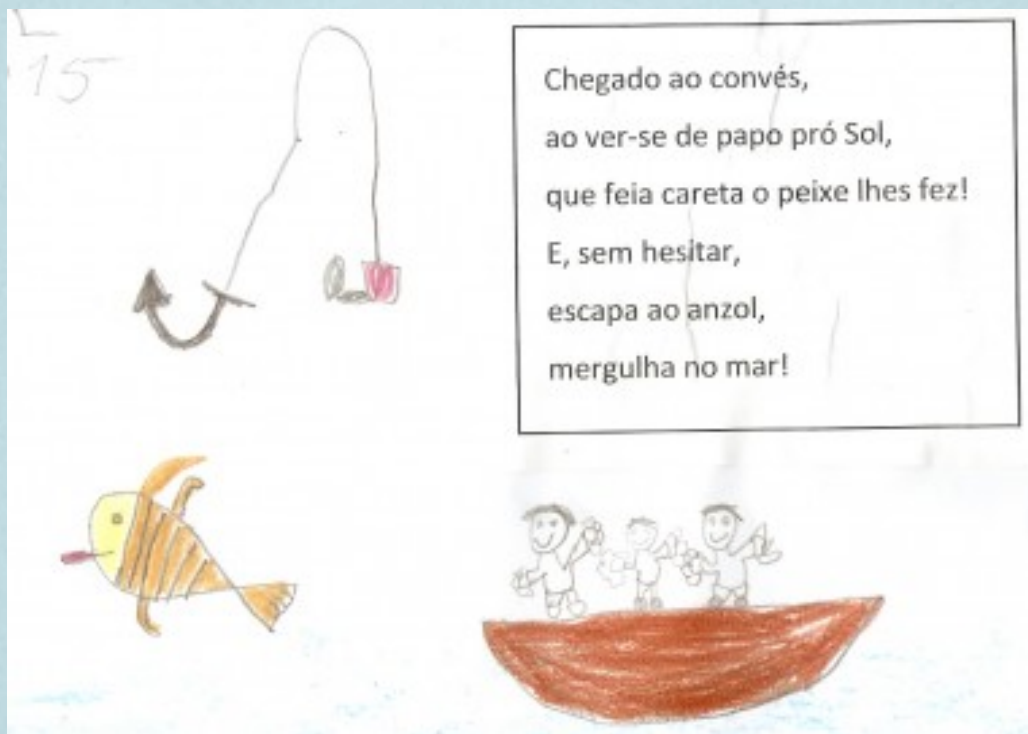
Um peixe pescaram  
que tinha o focinho  
em forma de espeto, de espada, de  
espinho,  
que a todos feria:  
e ao mar o deitaram,  
pois não lhes sorria.

Por fim vem o dia  
que o peixe pescado  
sorria.

E logo é puxado  
com toda a energia,  
pelos três  
à porfia.



Chegado ao convés,  
ao ver-se de papo pró Sol,  
que feia careta o peixe lhes fez!  
E, sem hesitar,  
escapa do anzol  
mergulha no mar!







Era uma vez  
três pescadores a chorar!

Couto Viana